



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DA

COVILHÃ

ATA N.º 01-A/2025

DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 02 DE NOVEMBRO DE 2025

INICIADA ÀS 16 HORAS E 15 MINUTOS. CONCLUÍDA ÀS 17 HORAS E 15 MINUTOS.

ATA N.º 01-A/2025

ABERTURA

Aos dois dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, pelas 16 horas e 15 minutos, no Teatro Municipal, sítio na Covilhã, imediatamente a seguir ao ato de instalação da Assembleia Municipal da Covilhã para o mandato 2025/2029, e segundo o disposto no artigo 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação atual, realizou-se a primeira sessão de funcionamento da Assembleia Municipal da Covilhã, presidida pelo Senhor Dr. João José Casteleiro Alves, cidadão que encabeçava a lista mais votada para este órgão autárquico, a fim de proceder à eleição do presidente e secretários da mesa da Assembleia Municipal da Covilhã. -----

--- Estiveram presentes os membros da Assembleia Municipal da Covilhã, decorrentes do ato de instalação, e cuja identidade e legitimidade foi oportunamente verificada. -----

--- Atendendo ao disposto no n.º 1 do artigo 21.º do Regimento da Assembleia Municipal da Covilhã, a eleição do presidente e dos secretários da mesa da Assembleia Municipal será feita por listas, tendo sido recebida 1 (uma) lista para a eleição da mesa subscrita pelo Partido Socialista denominada por Lista A com os seguintes elementos: -----

Presidente – Dr. João José Casteleiro Alves

Primeira secretária – Mestre Sandra Isabel Neves Ferreira

Segundo secretário – Dr. Vítor Manuel Ferrinho Pinho

--- Submetida, de seguida, a candidatura a sufrágio, por escrutínio secreto, aputou-se o seguinte resultado: -----

- Número de votantes -----	50
- Número de votos a favor -----	34
- Número de votos contra -----	04
- Número de votos brancos -----	12

--- Face aos resultados, a Assembleia proclamou vencedora a Lista apresentada, elegendo o Senhor Dr João José Casteleiro Alves como Presidente da Mesa da Assembleia Municipal da Covilhã, a Senhora Mestre Sandra Isabel Neves Ferreira como 1.ª Secretária e o Senhor Dr. Vítor Manuel Ferrinho Pinho como 2.º Secretário. -----

--- O presidente da Assembleia Municipal, a 1.ª secretária e o 2.º secretário assumiram as suas funções, em substituição do presidente da Assembleia Municipal cessante. -----

--- Instalada a mesa da Assembleia Municipal, concedeu-se a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal, Senhor Eng.º Hélio Jorge Simões Fazendeiro**, que iniciou agradecendo aos “músicos que abrilhantaram a nossa cerimónia no início e não posso deixar de cumprimentar e render-me àquilo que é uma sala muito cheia. Muito obrigado a todas e a todos que tiraram um bocadinho do vosso dia para vir honrar a nossa cerimónia.” -----

Exmos. Senhor Presidente e ex-Presidentes da Assembleia Municipal da Covilhã, -----

Exmos. Senhores ex-Presidentes da Câmara Municipal da Covilhã, -----

Exma. Senhora e Senhores Deputados da Assembleia da República, -----

Exma. Senhora Reitora e ex-Reitores da Universidade da Beira Interior, -----

Exmos. Senhores Presidentes, ex-Presidentes e representantes das várias autarquias aqui presentes: Fundão, Penamacor, Manteigas, da CIM Beiras e Serra da Estrela e CIM Beira Baixa, ---

Exmos. Senhores Secretários-Executivos e ex-Secretários-Executivos das CIM's que aqui estão, ---

Exmas. Senhoras e Senhores Vereadores e ex-Vereadores do Município da Covilhã, -----

Exmas. Senhoras e Senhores Deputados e ex-Deputados Municipais, -----

Caras e caros Presidentes e ex-Presidentes de Juntas e Uniões de Freguesia, -----

Estimados representantes das entidades do Estado, das instituições, associações e forças vivas do Concelho, -----

Caras e caros Diretores de Escolas e Agrupamentos e demais agentes educativos, -----

Demais Autoridades Civis, Militares e Religiosas, -----

Estimados Trabalhadores do Município, -----

Prezadas e prezados Convidados, -----

Estimada Comunicação Social, -----

Minhas Senhoras e Meus Senhores, -----

Estimado público que nos acompanha através das redes sociais. -----

Boa tarde a todas e a todos mais uma vez. -----

Bem-haja por estarem hoje aqui. Bem-haja pela confiança que me deram com o vosso voto. Bem-haja por partilharem comigo o sonho de construirmos uma Covilhã ainda melhor. -----

Caras e caros concidadãos, -----

É com grande honra, profunda gratidão, sentido de responsabilidade e elevado espírito de missão que hoje tomo posse como Presidente da Câmara Municipal da Covilhã. -----

Este momento é o resultado da vontade da grande maioria dos covilhanenses que, no passado dia 12 de outubro, exerceram o seu direito de escolha, confiando nas listas do Partido Socialista para liderar os destinos do nosso Concelho nos próximos quatro anos. -----

É um momento solene. -----

Um marco de renovação e de esperança. -----

Esperança num futuro que construiremos juntos — com diálogo, compromisso e trabalho. -----

Assumo este mandato com empenho, dedicação e a convicção de que o poder autárquico é, antes de mais, um ato de serviço. -----

Um serviço às pessoas, às freguesias, às instituições e à comunidade como um todo. -----

Esta comunidade de que faço parte e que faz parte de mim. Esta Covilhã onde estão as minhas raízes, onde edifiquei os meus valores, onde vivo os meus sonhos e onde encontro sempre alento para ir mais longe. -----

Por isso, hoje, reafirmo o compromisso de trabalhar por uma Covilhã mais coesa, mais moderna, mais solidária, mais desenvolvida e mais justa. -----

Quero começar por agradecer aos covilhanenses a confiança que depositaram em mim e na minha equipa. -----

Essa confiança é uma honra, é um orgulho, mas é, sobretudo, uma responsabilidade. -----

Uma obrigação de servir com dedicação, de governar com proximidade e de decidir com justiça, tendo sempre como prioridade o bem comum e o interesse público. -----

Serei Presidente de todos — sem exceção, sem distinção de votos ou de vozes — com a certeza de que só uma Covilhã unida poderá vencer os desafios que temos pela frente. -----

Antes de projetar o futuro, permitam-me que deixe uma palavra de reconhecimento ao passado recente. -----

Agradeço ao anterior executivo municipal e, em particular, ao Senhor Presidente Vítor Pereira com quem tive a honra e o privilégio de trabalhar nos últimos anos. -----

Fui testemunha de como liderou com determinação, seriedade e sentido de serviço público, deixando uma marca profunda no desenvolvimento da Covilhã. -----

A ele e à sua equipa, um sincero e sentido agradecimento. -----

Caras e caros covilhanenses, -----

Vivemos tempos de grandes desafios. -----

Temos o dever e a responsabilidade de responder às necessidades concretas das pessoas, sem perder de vista uma visão estratégica de futuro. -----

Precisamos de garantir um concelho mais cuidado, com habitação acessível, melhor mobilidade, infraestruturas reforçadas, inclusão social, valorização da cultura, dinamismo económico e respeito com o ambiente com a recuperação do território ardido.

Estas são as prioridades centrais que assumo com determinação e com a certeza de que o progresso só é verdadeiro quando chega a todos.

Habitação e Qualidade de Vida

A habitação é hoje um dos maiores desafios sociais e económicos. Por isso, continuará a ser uma prioridade deste mandato, não apenas como resposta às urgências do presente, mas como investimento estratégico no futuro do concelho.

Assim decidi criar uma equipa de trabalho multidisciplinar que, no curto prazo, apresentará um Plano Integrado de Habitação Acessível, um Plano que incluirá:

- A identificação de edifícios municipais com potencial de reabilitação;
- A identificação de imóveis e terrenos com viabilidade para novos projetos;
- Propostas de Incentivos à cooperação entre promotores privados e cooperativas; e
- Um calendário de ação realista.

Com base nesse diagnóstico, construiremos um programa de habitação sólido, sustentável e participativo que une esforços públicos e privados e responda, de forma gradual e responsável, às necessidades das famílias e dos jovens covilhanenses.

Também da regeneração do nosso território em resposta ao recente incêndio que nos afetou em agosto. Vamos prosseguir com as medidas de estabilização de emergência e vamos assumir e manter o compromisso de regenerar as nossas freguesias e todo o território ardido.

Infraestruturas, Espaço Público e Mobilidade

O Concelho deve ser um espelho do cuidado com o espaço comum.

É nas ruas, praças e parques que se revela o respeito de uma comunidade por si própria.

Investir na regeneração urbana, nas infraestruturas e no espaço público é investir na qualidade de vida e na dignidade de quem aqui vive.

Começaremos de imediato com pequenas, mas simbólicas intervenções.

Até ao final do ano, reabriremos os sanitários públicos do centro da cidade enquanto não cheguem equipamentos mais modernos para ser instalados em locais estratégicos.

Vamos também reforçar a limpeza do espaço público e lançaremos procedimento para melhorar a iluminação da Praça do Município e do edifício dos Paços do Concelho.

Queremos uma Covilhã mais limpa, mais iluminada, mais bonita, mais cuidada e mais acolhedora.

Caras e caros covilhanenses,

Grandes transformações exigem planeamento e visão.

Por isso avançarei de imediato com a constituição de uma equipa de trabalho que, no prazo de 6 meses, deverá apresentar um relatório técnico e estratégico sobre o estado da rede viária municipal para planear intervenções com rigor e previsibilidade.

Esse relatório incluirá:

- Um levantamento do estado de conservação das principais vias rodoviárias e passeios do concelho;
- A classificação técnica do estado de conservação de cada troço;
- A identificação das principais medidas e necessidades de intervenção, com prioridades definidas;
- A estimativa das intervenções a realizar por serviços próprios ou por contratação externa; e
- Um planeamento temporal de execução, garantindo previsibilidade, eficiência e rigor.

Deste trabalho nascerá um Plano de Ação Viária com prioridades bem definidas e execução faseada, começando pelas situações mais críticas.

O espaço público será repensado com uma lógica humana e inclusiva.

Não queremos um concelho e uma cidade feita apenas para automóveis, mas uma Covilhã centrada nas pessoas com melhores áreas pedonais, zonas verdes, de lazer e convívio.

Será uma cidade mais limpa, mais acolhedora e mais amiga do ambiente, onde o quotidiano decorra com conforto, harmonia e segurança.

Entre os projetos emblemáticos que simbolizam esta visão, destaco a requalificação do Parque da Goldra que queremos transformar num parque urbano contemporâneo, verde, sustentável e aberto à comunidade.

Será um espaço de lazer, de desporto e de natureza, pensado para todas as idades e todas as famílias.

Desporto e Mobilidade

A Covilhã tem uma vocação desportiva inquestionável.

Queremos continuar a investir no desporto como fator de inclusão, de saúde e de identidade local.

Neste mandato, lançaremos as bases para a modernização do Complexo Desportivo com uma intervenção planeada e faseada, ajustada às possibilidades financeiras do Município e à captação de apoios externos.

O objetivo é transformá-lo, gradualmente, num centro municipal de desporto e de bem-estar, mais funcional, moderno e acessível a toda a comunidade. Um equipamento que sirva o concelho e valorize a sua centralidade regional. -----

Este projeto será desenvolvido com planeamento e participação, em diálogo com os clubes, as associações, as escolas e a nossa Universidade da Beira Interior, garantindo uma visão integrada que combine desporto, saúde, juventude e coesão social. -----

Iremos avaliar as condições dos equipamentos desportivos existentes, definindo as intervenções mais urgentes e o respetivo enquadramento financeiro. -----

Em simultâneo, iremos estudar a construção de uma nova piscina desportiva coberta e de um futuro pavilhão multiusos, lançando os pré-projetos e os estudos técnicos necessários para que, passo a passo, possamos tornar estas ambições em realidade. -----

Caras e Caros covilhanenses, -----

A mobilidade é o elo que une todas estas transformações. -----

Queremos uma Covilhã que se liga melhor e que oferece igualdade de oportunidades a todos os seus habitantes. -----

Continuaremos a apostar em meios de mobilidade mecânicos, que são já parte da nossa identidade e uma resposta inteligente à nossa orografia. -----

Estes equipamentos representam mais do que uma solução de mobilidade. São instrumentos de coesão territorial, aproximando bairros, facilitando o quotidiano e reforçando a acessibilidade da nossa terra. -----

Pretendemos efetuar uma avaliação técnica completa dos meios mecânicos existentes para compreender se é viável mantê-los nas condições atuais ou se, pelo contrário, o seu estado exige substituição por soluções mais modernas, funcionais e fiáveis. -----

Reforçaremos também a oferta de transportes públicos com horários mais regulares, ligações mais diretas e tarifas mais justas, promovendo uma mobilidade inclusiva e sustentável. Assim como, as ligações entre as zonas rurais e urbanas, reforçando circuitos de transporte e criando soluções de mobilidade flexível, adaptadas à população idosa e aos territórios de baixa densidade. -----

Continuaremos a defender e a lutar pela criação de um passe municipal de 30 euros, à semelhança do que existe nas áreas metropolitanas porque a mobilidade não deve ser um privilégio, mas um direito universal de todos. -----

É fundamental que o Estado assuma as suas responsabilidades e corrija a profunda desigualdade de financiamento existente entre os territórios do interior e as grandes áreas urbanas. Sem um reforço efetivo do apoio do Governo, será impossível garantir condições de igualdade para quem vive ou trabalha fora dos grandes centros. -----

A mobilidade é qualidade de vida e coesão social. -----

Minhas Senhoras e Meus Senhores, -----

Solidariedade e Coesão Social -----

A Covilhã que queremos é uma Covilhã que cuida, um Concelho solidário, próximo e humano que reconhece que o verdadeiro desenvolvimento se mede pela forma como trata quem mais precisa, um Concelho que não deixa ninguém para trás. -----

Vamos reforçar o trabalho em rede com as IPSS's, com as Juntas de Freguesia e com todas as entidades que diariamente apoiam as famílias e as pessoas. -----

A ação social municipal será reforçada com políticas direcionadas ao apoio às famílias com menores rendimentos, à redução das desigualdades, à habitação digna e à inclusão ativa no mercado de trabalho. -----

Aprofundaremos também a cooperação com a Segurança Social e com as entidades parceiras na gestão de respostas locais, desde creches e lares, até centros de dia, estruturas de apoio a pessoas com deficiência e unidades de cuidados continuados. -----

No que respeita às creches, importa recordar que a Câmara da Covilhã assegurou o pagamento da renda do atual Colégio das Freiras até agosto de 2026, já financiou o projeto de requalificação da antiga creche “Bolinha de Neve” e garantiu a aprovação das condições técnicas da sua remodelação na Segurança Social. -----

Aguardamos agora que o Governo da República cumpra com o compromisso assumido de executar as obras de requalificação necessárias para que o Instituto Jesus Maria José, responsável pela atual gestão do Colégio das Freiras, possa iniciar no próximo ano letivo já nas instalações da “Bolinha de Neve”. -----

Também o envelhecimento da população é uma realidade que exige políticas firmes, sensíveis e inovadoras. Por isso, vamos promover programas de envelhecimento ativo e saudável que valorizem a autonomia, o convívio e a participação cívica dos mais velhos. -----

A Covilhã que queremos é uma Covilhã multigeracional, solidária, justa e inclusiva, uma comunidade onde cada pessoa é valorizada, onde cada geração tem o seu lugar e onde cuidar é um ato coletivo. -----

Cultura, Património e Identidade -----

A Covilhã tem alma criativa. É terra de artistas, de pensadores, de gente que sonha e realiza e é essa energia criadora, feita de talento, imaginação e coragem que queremos continuar a transformar em desenvolvimento, cidadania e orgulho coletivo. -----

Nos próximos anos, vamos continuar a afirmar a Covilhã como cidade-cultura: aberta, participada, inclusiva e inovadora. -----

Queremos uma cultura que não se feche em espaços institucionais, mas que viva nas ruas, nas praças, nas escolas e nas aldeias. -----

E continuaremos a apoiar criadores, artistas e coletividades locais que são o coração da vida cultural covilhanense. -----

A Covilhã é hoje reconhecida internacionalmente como Cidade Criativa da UNESCO no domínio do Design, um título que honra o nosso passado industrial e projeta o nosso futuro criativo. Vamos aprofundar esse estatuto, reforçando a ligação entre design, inovação, educação e indústria, e fazendo da Covilhã uma verdadeira plataforma de experimentação e produção criativa, onde o design serve as pessoas, a sustentabilidade e a valorização do património. -----

Neste percurso, dinamizaremos polos estruturantes como o Centro de Inovação Cultural da Covilhã e o HUB Criativo Portas do Sol, enquanto espaços de convergência entre arte, tecnologia e empreendedorismo. -----

Estes lugares serão laboratórios de futuro, onde se cruzam startups, criadores independentes e projetos que unem design, cultura e inovação social. -----

O Teatro Municipal da Covilhã será também um eixo central desta estratégia. Reforçaremos a sua programação regular e a ligação às companhias e criadores locais, regionais e nacionais, afirmindo-o como ponto de encontro entre artistas e comunidade. -----

A economia da cultura será, por isso, uma aposta estratégica. Apostaremos em novos mecanismos de investimento e financiamento cultural, capazes de atrair investimento direto para o património, as artes e a reabilitação dos espaços culturais. -----

Caras e Caros covilhanenses, -----

Economia, Inovação e Emprego

Queremos uma Covilhã que valoriza o seu talento e cria oportunidades. Uma cidade que não desperdiça o potencial das suas gentes, das suas empresas e das suas instituições. -----

A Covilhã deve afirmar-se como um pujante ecossistema de inovação, onde a investigação se transforma em tecnologia, a tecnologia em empresas e as empresas em emprego qualificado. -----

Vamos aprofundar a cooperação com a Universidade da Beira Interior, o tecido empresarial e o Município, criando condições para atrair novos investimentos, gerar sinergias e reter talento jovem e altamente qualificado. -----

Queremos que a Covilhã seja um território amigo do investimento, da criatividade e da sustentabilidade, capaz de gerar emprego de qualidade e de afirmar a sua centralidade regional e ibérica. -----

Neste contexto, temos a ambição de criar a Zona Livre Tecnológica da Covilhã, um projeto estratégico que deverá afirmar-se como um polo de experimentação e desenvolvimento de soluções inovadoras, promovendo a ligação entre empresas, universidades, centros de investigação e posicionando a Covilhã como território de teste, inovação e futuro. -----

E porque inovação é também partilha e networking, pretendemos promover uma nova edição da *Covilhã Innov Summit* já no próximo ano, juntamente com a Universidade da Beira Interior, reafirmando a Covilhã como cidade do conhecimento, da tecnologia e do futuro. -----

Mas inovar não é apenas criar tecnologia. É também modernização, gestão pública e aproximar o Município das pessoas. -----

Criaremos no próximo ano o Balcão Único Móvel que levará às nossas aldeias e vilas os serviços que hoje dispõem no Balcão Único Municipal, aproximando os serviços municipais dos cidadãos. -

Daremos passos firmes na transformação digital da Covilhã, rumo a uma verdadeira *Cidade Inteligente*, uma cidade conectada, eficiente e transparente, onde os serviços municipais sejam cada vez mais digitais, acessíveis e simples. -----

Paralelamente, vamos promover políticas de revitalização do comércio tradicional e apostaremos num turismo sustentável que valorize o património e a natureza. -----

Caras e caros amigos, -----

Quero abordar agora as relações institucionais e os projetos estruturantes. -----

Os nossos vizinhos mais próximos – o Fundão, Belmonte, Manteigas e Seia – serão sempre parceiros privilegiados e preferenciais para uma estratégia concertada e colaborativa de desenvolvimento da nossa região. -----

A Covilhã será sempre cooperante e leal com todos: os seus vizinhos, nomeadamente da Cova da Beira, da CIM Beiras e Serra da Estrela, da CIM Beira Baixa e com o Governo da República. -----

Mas a Covilhã será sempre também uma voz vigilante na defesa dos seus direitos, dos seus interesses e exigirá sempre o cumprimento efetivo dos compromissos assumidos. -----

Um desses compromissos é a execução real do Programa de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela e continuaremos a lutar por projetos decisivos, como: -----

- A Barragem das Cortes, já aprovada em resolução do Conselho de Ministros. Uma obra essencial para a segurança hídrica, a agricultura e a resiliência ambiental da região; -----
- A requalificação da Estrada Verde, ligando Verdelhos a Manteigas, um eixo fundamental para o turismo de natureza, a mobilidade sustentável e a coesão entre os vales da Serra da Estrela; e -----
- Naturalmente, a concretização do IC6, ambição antiga, em particular o troço Covilhã – Pedras Lavradas, uma ligação há demasiado tempo adiada e absolutamente vital para a coesão territorial e a competitividade regional. -----

Mas há outros projetos igualmente decisivos que continuaremos a reivindicar junto do Estado para que se tornem realidade. A título de exemplo, não esquecemos: -----

- A redução do tempo de viagem ferroviária entre a Covilhã e Lisboa, condição essencial para aproximar o Interior da capital e reforçar a atratividade económica e residencial do território; ou -----

- A implementação de um serviço pendular ferroviário regular entre o Fundão e a Covilhã, com vista a um alargamento progressivo a Castelo Branco e à Guarda, promovendo uma verdadeira mobilidade intermunicipal e regional sustentável. -----

Precisamos de um Governo que olhe para o Interior como parte da solução nacional. O interior não pode continuar a ser esquecido e a ser tratado como um espaço secundário nas prioridades nacionais. -----

Caras e caros covilhanenses, -----

Caras e caros amigos, -----

Nenhum desafio se vence sozinho. -----

O sucesso da nossa governação dependerá da colaboração e do empenho de todos, dos trabalhadores do Município, das Juntas de Freguesia, das instituições, das empresas, das associações e de cada um de nós cidadãos. -----

A Covilhã é um território plural, feito de muitas realidades e é essa diversidade que nos torna mais fortes. Por isso, quero afirmar o meu compromisso de promover uma governação participativa, aberta à escuta e ao diálogo, capaz de integrar ideias, propostas e críticas construtivas. -----

Estou aqui para trabalhar com todos, incluindo com os senhores vereadores que foram eleitos noutras listas. -----

A Covilhã precisa de todos e todos terão voz porque só unidos poderemos concretizar a Covilhã como todos sonhamos. Uma Covilhã viva, inclusiva e preparada para o futuro. -----

Sei que governar exige coragem, serenidade e persistência. Sei também que enfrentaremos dificuldades, como sempre acontece em qualquer mandato exigente, mas acredito na força da cooperação, na dedicação dos serviços do município, na inteligência coletiva e na capacidade dos covilhanenses para transformar desafios em oportunidades. -----

Quero deixar uma palavra muito especial de apreço e reconhecimento aos trabalhadores da Câmara Municipal da Covilhã. A força da Covilhã constrói-se com o vosso trabalho, a vossa dedicação e o vosso sentido de serviço. Conto convosco, com o vosso empenho, o vosso profissionalismo e o vosso compromisso para, juntos, transformarmos esta cidade e o nosso concelho num exemplo de serviço público, proximidade e progresso coletivo. -----

Por isso, deixo-vos um apelo claro: quero que cada trabalhador da Câmara sinta que faz parte desta missão comum de construir um concelho e de servir a Covilhã com responsabilidade, com orgulho e com espírito de equipa. O futuro da Covilhã será tão mais forte quanto for a dedicação e o envolvimento de todos vós e de todos nós. -----

Quero também deixar uma palavra de gratidão à minha família – aos meus pais, ao meu irmão, à minha esposa, aos meus filhos e aos meus amigos pelo apoio constante, pela paciência nos momentos mais exigentes e pela força silenciosa que me acompanha em todos os desafios. Nenhum cargo público se cumpre sozinho. É um caminho que exige tempo, entrega e equilíbrio e é nas pessoas que nos são mais próximas que encontramos o alicerce para continuar. -----

E, finalmente, quero agradecer a todas e a todos os covilhanenses pela confiança, pela exigência e pela esperança. -----

A confiança é um pacto entre quem elege e quem serve, um pacto de confiança que eu assumo com a maior responsabilidade. -----

Trabalharei todos os dias para honrá-lo com verdade, com proximidade e com resultados. Juntos, seremos capazes de fazer da Covilhã um concelho mais justo, mais forte e com futuro. -----

Aqui, hoje, perante vós e todos os Covilhanenses, reafirmo o meu propósito: Servir a Covilhã, servir com verdade, servir com honestidade, servir com proximidade, servir sempre a pensar no bem comum. -----

Cada decisão tomada será guiada por esses princípios. -----

Cada ação será inspirada no mesmo objetivo: melhorar a vida das pessoas e valorizar o nosso território. -----

Vamos ao trabalho! -----

Viva a Covilhã! -----

Viva a Covilhã! -----

Viva a Covilhã!" -----

--- Por último, usou da palavra o Senhor **Dr. João José Casteleiro Alves, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal eleito:** -----

"Excelentíssimo Senhor Presidente e ex-Presidentes da Câmara Municipal da Covilhã, -----

Excelentíssimo Senhor ex-Presidente da Assembleia Municipal da Covilhã, -----

Senhora e Senhores Deputados da Assembleia da República, -----

Senhora Reitora e ex-Reitores da Universidade da Beira Interior, -----

Senhores Presidentes e ex-Presidentes das várias autarquias aqui presentes: Fundão, Belmonte, Penamacor, Manteigas, da CIM Beiras e Serra da Estrela e CIM Beira Baixa, -----

Senhores Secretários-Executivos e ex-Secretários-Executivos das CIM aqui presentes, -----

Senhoras e Senhores Vereadores e ex-Vereadores do Município da Covilhã, -----

Senhoras e Senhores Deputados e ex-Deputados Municipais, -----

Caras e caros Presidentes e ex-Presidentes de Juntas e Uniões e Uniões de Freguesias, -----

Caras e caros Diretores de Escolas e Agrupamentos e demais agentes educativos, -----

Estimados representantes das entidades do Estado, das instituições, associações e forças vivas do Concelho da Covilhã, -----

Demais Autoridades Civis, Militares e Religiosas, -----

Estimados Trabalhadores da Câmara Municipal, -----

Prezados Convidados, -----

Estimada Comunicação Social, -----

Minhas Senhoras e Meus Senhores, -----

Muito obrigado por terem vindo. -----

Gostaria de: -----

Manifestar o meu reconhecimento a todos os que terminam hoje os seus mandatos. -----

À Câmara Municipal e a todos os Vereadores, em especial ao seu Presidente Dr. Vítor Pereira, pelo seu esforço, dedicação, conhecimento e sabedoria. -----

Sem esquecer a forma amável e empática com que sempre tratou, quer os funcionários ou os muitos cidadãos com que se cruzava no seu dia-a-dia. -----

Bem-haja, Dr. Vítor. -----

Felizmente a nossa amizade não tem limite de mandatos. -----

À Assembleia Municipal, à respetiva Mesa, ao Senhor Paulo Ranito e à Prof.^ª Graça Sardinha muito obrigada pela ajuda permanente. -----

A todos os deputados que dignificaram a Assembleia Municipal. -----

Divergimos, discutimos, mas, essencialmente, respeitámo-nos, entendemo-nos. -----

Pois todos sabemos que é mais do que nos une do que aquilo que nos separa. -----

Jorge Luís Borges escreveu: -----

"Tomaram a estranha resolução de ser razoáveis -----

Decidiram esquecer diferenças e acentuar as afinidades." -----

"Nas terras Altas da Europa cresce uma torre de razão e de firme fé." -----

Muito obrigado pela vossa ajuda na valorização da Assembleia Municipal. -----

Também a todos os Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia do Concelho – primeira solicitação de todos os fregueses. -----

Sempre os mais próximos. -----

Bem-haja pelo trabalho profícuo que realizaram em prol das populações que os elegeram. -----

Saudar os antigos autarcas aqui presentes (que referi nos cumprimentos iniciais) e dizer-lhes que é sempre com um misto de saudade, amizade e reconhecimento que os recebemos. -----

Dizer-lhes que os que aqui estamos presentes e todos os que constituem a nossa Comunidade têm um orgulho enorme pelo que fizeram pela Nossa/Vossa Terra. -----

A Covilhã tem reconhecimento pelo que se fez nestes 4, nestes 8, nestes 12 anos do nosso último presidente, mas também orgulho em todo o passado autárquico dos últimos 20, 30 ou até 50 anos porque sabemos que todos fizeram o melhor que sabiam e podiam pela Terra a que pertencemos.

Mas a Covilhã não são só os autarcas, Presidente da Câmara, da Assembleia Municipal, Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesia. -----

Como ouvimos na soprano no início desta sessão, a Covilhã é essencialmente “O Povo”. -----

Recordo aqui um homem, um jornalista e escritor que nos “deixou” há poucos dias e foi um dos maiores defensores públicos do Interior e das gentes da Nossa Beira. -----

Fundanense de nascimento, Covilhanense pela presença constante, um Homem do Mundo e defensor de causas nobres onde quer que se encontrasse. -----

Fernando Paulouro das Neves -----

(Palmas) Muito obrigado pelo Fernando. -----

Fernando Paulouro escreveu uma peça de teatro sobre “O Foral da Covilhã”, já por mim aqui referida há algum tempo, onde ele perguntava: -----

E a Covilhã? -----

Quem é que cultivou os campos? -----

Quem é que construiu os muros? -----

Quem é que edificou as fábricas? -----

Quem faz trabalhar as máquinas? -----

E o Povo responde: É o Povo, são as Gentes da Covilhã. -----

Por isso é que somos essencialmente Povo e, por isso, a minha profunda gratidão aos “Povos” da Covilhã, às nossas Gentes de São Jorge da Beira a Verdelhos e a Vale Formoso. -----

Às pessoas da Serra e dos Vales deste interior fronteiriço, tão afastado dos meandros do Poder da Capital, que continuam a lutar por permanecer teimosamente agarrados às suas raízes. E os que partem e por lá ficam, deixam-nos as portas das suas casas fechadas, mas o coração aberto a sangrar de Saudade! -----

Agradecimento também a todos os candidatos de todas as listas que se apresentaram às eleições no dia 12 de outubro. Pela coragem de se comprometerem com o serviço público e pela correção, respeito e sentido democrático demonstrado durante toda a Campanha. -----

Agradecimento sentido às nossas Famílias... de todos, dos que ganharam e dos que perderam. Pela compreensão, pelo incentivo, pela comunhão das dúvidas e incertezas e, finalmente, pela exaltação da vitória ou pelo secar das lágrimas de uma provável ou inesperada derrota, ou até da vitória sofrida. -----

Elas estão sempre lá, as nossas famílias, quando ganhamos, mas principalmente quando perdemos. -----

Embora compreendendo com, sensibilidade e humanidade, a condição dos que perderam, tenho também orgulho naqueles que ganharam. -----

Orgulho e Gratidão pelos que confiaram em nós e no nosso trabalho e dedicação à Causa Pública.

Bem-hajam por terem confiado nas nossas equipas e na nossa competência para os próximos 4 anos. -----

Como disse José Saramago: -----

"Não tenhamos pressa." O que é preciso é não pertermos tempo. -----

Não vou alongar-me muito neste breve discurso porque mais importante que o que podermos dizer, será aquilo que pudermos fazer. -----

Não é o Presidente da Assembleia Municipal que dirige ou define a estratégia do desenvolvimento do Concelho. -----

*Mas não posso deixar de entregar um pequeno **Caderno de Encargos** ao Senhor Presidente da Câmara ao Eng.º Hélio Fazendeiro que, estou seguro, faz parte já da sua visão geral para a Governação do Município e vimos que já o disse.* -----

Dele e dos vereadores que o acompanham, pois todos dão aos covilhanenses a certeza de que tudo farão para que o Concelho continue na senda do progresso e na melhoria das condições de vida de todos nós. -----

Não esquecendo os Concelhos vizinhos, os objetivos comuns e a Solidariedade Institucional, indispensável para a coesão de todo o território do Interior. -----

Somos uma Sociedade Multigeracional. -----

Não vou desenvolver, como fiz muitas vezes, as batidas palavras de Sérgio Godinho, o tal: "Paz, Pão, Habitação, Saúde e Educação" que tantas vezes repeti. -----

Mas gostaria de ver na agenda de todos nós as palavras, que sei estarem na sua, Senhor Presidente, como já disse: -----

- *Creches e Infantários – para os mais pequenos* -----
- *Habitação e Emprego – para os jovens* -----
- *Mobilidade – Cidades, Vilas e Aldeias com ruas e passeios que motivem especialmente os mais idosos a caminhar* -----
- *Saúde* -----

Muita coisa a dizer sobre saúde. Mas vou apenas lembrar uma. -----

A "doença" que mais me influenciou durante esta Campanha autárquica. -----

A SOLIDÃO. -----

Encontrámos idosos satisfeitos com os cuidados com que eram tratados. -----

Lares com boas e ótimas condições de alojamento, alimentação e cuidados, com profissionais bem preparados e motivados. -----

Mas encontrámos também sítios e casas com pessoas sofrendo silenciosamente, de uma enorme solidão, sem queixume, e até sem fala por falta de companhia. -----

Há já países que têm um Ministério da Solidão. -----

Espero que não seja necessário criá-lo. -----

Sempre fomos um povo Gregário e Solidário. -----

Que este seja um mandato em que, para além das calçadas, dos muros e das estradas que são imprescindíveis, saibamos também identificar, tratar e acarinhar os espíritos mais solitários e silenciosos das nossas Cidades, Vilas e Aldeias. Eu acredito. -----

Viva a Covilhã -----

Viva o Interior -----

Viva Portugal! -----

--- Antes de dar por encerrados os trabalhos da presente Sessão, o Senhor **Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** informou que o Regimento atual se manteria em vigor. -----

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

--- Por se ter chegado ao fim dos trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu por encerrada a Sessão eram dezassete horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata que, para sua inteira validade e fé, no fim, vai ser assinada: -----

O Presidente,

A 1.ª Secretária,

O 2.º Secretário,